

Relatório: Campus Avançado - Horácio.

Durante a minha permanência de 3 meses no Campus, pude observar e concordar alguns dos muitos problemas existentes, dos quais, aqui destacam apenas os relacionados aos estagiários que atuam junto à Funai nas reservas indígenas.

A ida de estagiários de Medicina, Veterinária e Direito, aquisitados por Sául, chefe do Posto da reserva de Mãe Maria, que na ocasião da chegada das equipes, este encontrava-se ausente, fiz com que chamasse tais docentes, tanto com os responsáveis da reserva, quanto no Campus, no retorno destes.

Com a ausência de Sául, ficou sua esposa como responsável da reserva, e esta alegou que com exceção da Medicina, as demais áreas nada tinham a fazer. Os professores que sentiam-se ofendidos, passaram a fazer surpresas cárnicas e acusações na sede do Campus, fomentadas ainda pelo sr. Rubens, então diretor. As discussões afingiram seu nível pessoal e subjetivo, deixando portanto de qualquer interesse científico, esquecendo totalmente (ou ignorando) o que era de interesse da comunidade indígena.

Ausavam os responsáveis da reserva de fevereiro obstruído o "trabalho", de fato sido vigiados passo a passo, do acesso impedido à reserva próxima (Ladoca Vermelha) a fulro de curiosidade, além de que, alegaram, passaram fome nos dias que lá permaneceram.

Argumentavam que a limitação da presença deles, impedia pelos responsáveis exa duocida por que os próprios índios exam fossem favoráveis aos confrontos. Sendo assim, as atitudes tomadas pelos responsáveis da reserva não tinham assolutamente sentido, que foram simplesmente atitudes de maldade. Isto demonstra claramente o desprezo dos estagiários de modo geral, da conduta de peças, supostamente qualquer tipo de trabalho de interesse da comunidade indígena ou qualquer outra comunidade.

A intromissão por parte de sr. Rubens, a mim, tinha um aspecto de vingança por aí ter ocorrido anteriormente, a "coisas desse tipo que já vier acontecendo a muito tempo" como ele mesmo disse. Este subite interesse pela questão, que perdurou por muitos dias a seguir, acredito, às divergências de rumos político e metódico, onde cada um procura extrair aquilo

que só do seu próprio interesse, colocando as co-
munidades como pretexto de trabalho, já dispo-
sicas de usos, e abusos, às "investigações científicas";
dando em troca, paliativos bem ao gosto dos
ideais predominantes.

Pessoalmente, quando das oportunidades de uma
ponta enérica a equipe, me formava em excesso
mente como defensor de fato ou quais pessas
e não nos aspectos negativos que causavam as
comunidades que aderem de trabalho a ti-
tução de assistência.

Celso Porti - 62: equipe. CS